

A caudofagia em suínos é um comportamento de origem pouco esclarecida. Esta síndrome pode causar prejuízos sanitários e econômicos, como: menor ganho de peso, abscessos em vértebras, pulmões, articulações e em outros órgãos; perda de animais por paralisia posterior; aumento dos gastos com medicamentos e mão-de-obra; e aumento da taxa de condenação de carcaças em frigoríficos. Além disso, este comportamento pode ser considerado um importante indicador de bem-estar animal no sistema de produção. Os objetivos do estudo foram: avaliar o desempenho zootécnico e sanitário nas granjas (ganho de peso diário, taxa de mortalidade e causas de mortes), avaliar lesões nos animais afetados e controles no abate, e calcular o impacto econômico devido aos problemas sanitários nas granjas e condenações parciais ou totais de carcaças no frigorífico. O estudo está sendo realizado em granjas com casos de canibalismo em animais na fase de terminação, localizadas no estado do Rio Grande do Sul. Até o momento foram avaliadas 4 propriedades, totalizando 411 animais, sendo que, para cada animal com lesões por caudofagia, foram selecionados 2 animais controle do mesmo sexo e peso. As propriedades são visitadas em intervalos de 20-22 dias, onde os animais são pesados, avaliados clinicamente, e as lesões, na cauda, são reavaliadas quanto ao grau de severidade (0- normal; 1- leve; 2- moderada; 3- severa; 4- resolvida). Em cada propriedade, realiza-se um questionário epidemiológico, onde são obtidas informações relativas ao manejo, ambiente e nutrição dos animais. A segunda etapa do estudo consistirá no acompanhamento e avaliação dos animais no frigorífico. Serão anotados o tipo e extensão das lesões pulmonares (pneumonia, abscessos, pleurite), e na carcaça (pleurite, abscessos). Será computado o número e o destino das carcaças desviadas ao Departamento de Inspeção Federal. No momento, os dados estão sendo tabulados para posterior análise.